

Introdução

A terceirização da logística tem-se tornado cada vez mais comum entre as empresas. Ao surgir o desejo pela terceirização, a empresa interessada deflagra um processo de escolha entre terceirizar ou manter a atividade sob a própria tutela. Tal processo é conhecido por *make-or-buy*. As razões para o início do *make-or-buy* são variadas, podendo extrapolar a visão baseada em custos, sustentada pelo *Transaction Cost Theory* – TCT (Grant, 2005). Esta visão compele as empresas a utilizarem por base para a terceirização aspectos que podem ir além da análise do custo, ou seja, aspectos inerentes à própria competência da empresa contratante, baseando-se no *Resource-Based View* – RBV (Grant, 2005; Hamel e Prahalad, 2002).

Porém, a terceirização não consiste somente em externalizar uma tarefa. Vários aspectos, tais como o gerenciamento do terceirizado, a relação com esse contratado, dentre outros, são consequência da terceirização.

Quando ocorre a terceirização, necessariamente é criado um vínculo entre empresa contratada e contratante, sendo que tal vínculo será caracterizado, concorrentemente, pelos serviços oferecidos pela empresa contratada e pelas necessidades da empresa contratante. É a partir da relação criada por esse vínculo que surge o conceito de *Party Logistics* (PL), parte responsável em gerar soluções para a função logística adequada às necessidades da empresa contratante.

A crescente terceirização das atividades logísticas apresentada em diversas empresas de distintos setores industriais fez com que surgissem novas empresas especializadas na coordenação, gestão e execução dessas atividades, as chamadas provedoras de serviços logísticos. Essas empresas desempenham diversos tipos de atividades e podem ser classificadas quanto a sua atuação em função dos PLs.

O entendimento dos PLs é importante para identificar, diante de uma certa necessidade da empresa contratante, qual tipo de empresa possui as características mais adequadas para atender às necessidades da empresa que busca a terceirização.

Diversos tipos de PLs são apresentados na literatura acadêmica, porém existe uma carência na definição clara das fronteiras entre cada tipo. Neste contexto, a presente dissertação busca colaborar para uma melhor compreensão das definições e dos conceitos relacionadas aos *Party Logistics* (PL). Isso salienta a relevância acadêmica do trabalho, já que o mesmo busca a sistematização de conceitos nebulosos na literatura.

A dissertação tem como objetivos elaborar uma revisão bibliográfica sobre os tipos de PLs apresentados na literatura (1PL, 2 PL, 3PL, 4PL e 5PL) e apresentar uma proposta de metodologia para sistematizar seus conceitos. Essa metodologia está fundamentada pelas teorias de Custo de Transação, *Resource-Based View*, complexidade logística e outros aspectos oriundos da relação entre a empresa contratada e contratante.

De acordo com a taxonomia apresentada por Vergara (2000), quanto aos fins, a pesquisa é exploratória e explicativa. O fato de ser exploratória se justifica pela tentativa de identificação de uma metodologia pela qual se possa classificar os PLs. A pesquisa é explicativa uma vez que analisa as razões para a tomada de decisão quanto à terceirização. Ainda utilizando a taxonomia de Vergara (2000), quanto aos meios, a pesquisa será bibliográfica, devido à utilização de publicações efetuadas sobre os temas: terceirização, *make-or-buy*, RBV, TCT, provedores de serviços logísticos, dentre outros. Tais publicações dão suporte as contestações do autor.

Esta dissertação é composta por oito capítulos, sendo este primeiro o introdutório.

O capítulo seguinte (Capítulo 2) revê diversos aspectos inerentes às empresas, abordando os conceitos relacionados a recursos, capacidade e estratégia que juntos podem gerar vantagens competitivas na cadeia de valor.

O Capítulo 3 engloba os conceitos de *Transaction Cost Theory* (TCT) e *Resource-Based View* (RBV).

O Capítulo 4 faz referência à terceirização associando o processo decisório de *make-or-buy*, os diferentes níveis de relacionamento entre as empresas e a terceirização estratégica, englobando conceitos de TCT e RBV. Esse capítulo também aponta para as atividades frequentemente terceirizadas, os motivos para a terceirização e as vantagens e fatores restritivos para a terceirização.

O Capítulo 5 engloba os aspectos relacionados à terceirização logística de modo a convergir com as características da terceirização referenciada no Capítulo 4 e inclui uma abordagem da complexidade logística e a apresentação das características inerentes aos prestadores de serviços logísticos.

O Capítulo 6 apresenta e sintetiza os conceitos presentes na literatura acerca de *Party Logistics* (PLs).

O Capítulo 7 apresenta uma proposta de metodologia para a definição de *Party Logistics*, baseando-se nos conceitos apresentados nos capítulos anteriores. Tal metodologia busca a sustentação de conceitos acerca dos PLs, com base em teorias já consagradas na literatura, de modo a caracterizar os PLs de uma maneira mais clara e pragmática.

As conclusões do autor desta dissertação, suas considerações finais e propostas para pesquisas são oferecidas no Capítulo 8.